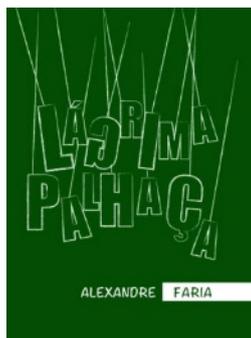


O poeta é o palhaço do tempo



Poeta e professor Alexandre Faria lança **Lágrima Palhaça**, no próximo dia 27, às 19h, no Restaurante Columbia

Amadurecer requer habilidade no uso da maquiagem do riso, que vela alguma melancolia. **Lágrima Palhaça**,

novo livro do poeta e professor Alexandre Faria, pensa esse processo a partir de poemas escritos aos 17 anos e retomados aos 40. "Leminski dizia que aos 17 todo mundo é poeta, mas o difícil era continuar sendo aos 30, 40, 50. Guardei na gaveta o poeta que fui", diz o autor em nota prévia, ao explicar que, remexendo os guardados, encontrou aquele que veio a ser seu primeiro livro de poesia publicado.

Trata-se de uma obra que teve sua primeira versão datilografada e encadernada em espiral por uma professora, que pediu a outro aluno com talento para o desenho que fizesse a capa. Encontrar um material desses, como se diz, "no fundo do baú", é um convite para refletir sobre o que significa continuar sendo poeta na maturidade.

Tornou-se uma questão pessoal para Alexandre, com o embranquecimento dos cabelos, recuperar a vitalidade do sujeito que a fase adulta havia deixado de lado. Porém, obviamente, o poeta de 40 não escreve mais como antes. Os originais de 1987 foram submetidos a um processo de laminação para o livro agora apresentado. "Fui sobrepondo camadas de silêncio, e permaneceram apenas alguns sons, ou imagens ou frases", diz ao autor sobre a versão 2012.

São duas pessoas ou uma só? São dois livros ou um só? A reflexão sobre o fazer poético, exercitada nas oficinas que o professor conduz, trouxe esses questionamentos para o formato da obra, que se desdobra na internet, onde os originais são exibidos em fac-símile.

Aquela Editora

"É um livro que nasceu quando eu era menino e renasceu no contato com os jovens poetas que encontro nas aulas, nas oficinas, nas quebradas", diz o autor, que encomendou o prefácio/apresentação a André Capilé, amigo e ex-aluno irregular, que penetrava em aulas no curso de Letras enquanto acadêmico de Filosofia. Os originais revistos de **Lágrima Palhaça** também foram entregues para Aquela Editora por enxergar no jovem empreendimento uma vitalidade que dialoga com sua obra. "Naquela época não havia as facilidades tecnológicas de hoje. É muito bom ver a moçada pondo a mão na massa", diz Alexandre, também ex-professor dos idealizadores da editora, que trabalha de forma independente, ignorando as amarras do mercado.

Ao mesmo tempo em que a coleção lembra os livros da geração mimeógrafo da década de 1970, hoje é possível lançar mãos de estratégias de mercado semelhantes às das grandes editoras, entre eles a divulgação na internet com hotsite e o acréscimo de elementos audiovisuais, com um *booktrailer* no Youtube (assista [aqui](#)). Tais recursos, associados ao barateamento das formas de impressão – os livros d'Aquela Editora têm preço de capa a partir R\$ 5 –, mantém o lado alternativo de produção, mas com significativo elemento de profissionalização.

Alexandre Faria nasceu no Rio de Janeiro em 1970. É escritor e professor de literatura na Universidade Federal de Juiz de Fora. Publicou *Literatura de subtração* (ensaios, PapelVirtual, 1999), *Anacrônicas* (ficção, 7Letras, 2005) e *Urânia* (poema-postal e curta-metragem, TextoTerritorio / Maria Gorda Filmes, 2009); e organizou o livro *Anos 70 – poesia e vida* (UFJF, 2007) e a revista *Ipotesi*, sobre Literatura Marginal (UFJF, 2011). É editor e fundador do site www.textoterritorio.pro.br.

Lançamento:

Data: quarta-feira, 27 de junho de 2012, às 19h

Local: Restaurante Columbia (Shopping Nova América, Bl. 1 Lj. L, Del Castilho)

Valor do livro: R\$ 10

Mais informações: www.textoterritorio.pro.br/lagrimapalhaça ou com o autor, pelo telefone (21) 8823-4513.